

Economia



Mercado. A companhia Azul começou ontem a vender em supermercados passagens para os 23 destinos operados pela companhia. As vendas são feitas em lojas do Estado de São Paulo.

Primeiro aumento. Tarifa para passar pelas sete praças de cobrança passou de R\$ 31,1 para R\$ 32

Pedágio da BR 101 será cobrado um ano após início das obras

Grupo que ganhar a licitação terá de investir R\$ 3,9 bi no período do contrato, que é de 25 anos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A empresa ou grupo que ganhar a licitação para explorar os serviços da BR 101 terá que investir R\$ 3,988 bilhões no período do contrato, que é de 25 anos. O valor inicial, que era de R\$ 3,874 bilhões, foi ampliado por conta do aumento de obras, muitas delas sugeridas pelos participantes da primeira audiência pública, realizada em Vitória, em maio deste ano.

Com isso, o valor máximo da tarifa do pedágio para o usuário que passar pelas sete praças de cobrança que serão instaladas passou de R\$ 31,10 para R\$ 32,00. A concessionária terá até 12 meses para realizar os serviços básicos na rodovia. A estimativa é de que o pedágio comece a ser cobrado no segundo semestre de 2012. A taxa só poderá ser cobrada depois que os serviços (recuperação da rodovia com a eliminação dos buracos, acostamento em condições e uso, sinalização adequada e implantação do sistema de auxílio aos usuários) forem concluídos.

Segundo o superintendente da Infraestrutura da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Mário Mondolfo, o prazo para a cobrança do pedágio foi ampliado com a

e de contrato para a concessão da BR 101. A concessão terá 475,9 km de extensão, dos quais 458,4 estão inseridos no Espírito Santo. No próximo dia 12 será realizada outra audiência pública, na sede da ANTT, em Brasília, para apresentação das minutas dos editais aos interessados em participar da concorrência pública, que será realizada no final do ano ou no início de 2011.

Segundo Mondolfo, a expectativa é que o leilão seja realizado no final de dezembro mas, para o lançamento do edital, a ANTT depende da análise da documentação que será feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Se o TCU fizer algum questionamento, ou precisar de mais tempo que o previsto para análises, o leilão só acontecerá no início do próximo ano.

O tempo para a assinatura do contrato, vai depender também do resultado da licitação. Se empresas perdedoras ingressarem com ação judicial, a assinatura do contrato poderá demorar até nove meses, como ocorreu na Bahia, no ano passado. Em uma previsão otimista, o contrato deverá estar assinado no final do primeiro semestre de 2011.

Nos primeiros cinco anos da concessão, 50% da rodovia estará duplicada. Até o décimo ano da concessão, cerca de 90% da 101 estará duplicada. O superintendente da ANTT informou que as reivindicações apresentadas na audiência pública realizada em maio último, em Vitória, foram acatadas

Nova rodovia

Veja o que vai mudar com a concessão da rodovia à iniciativa privada

PEDÁGIOS
Para atravessar todo o Estado, o usuário gastará até R\$ 32,00 nas sete praças de pedágio

Pedágio 1
R\$ 4,10

Pedágio 2
R\$ 5,60

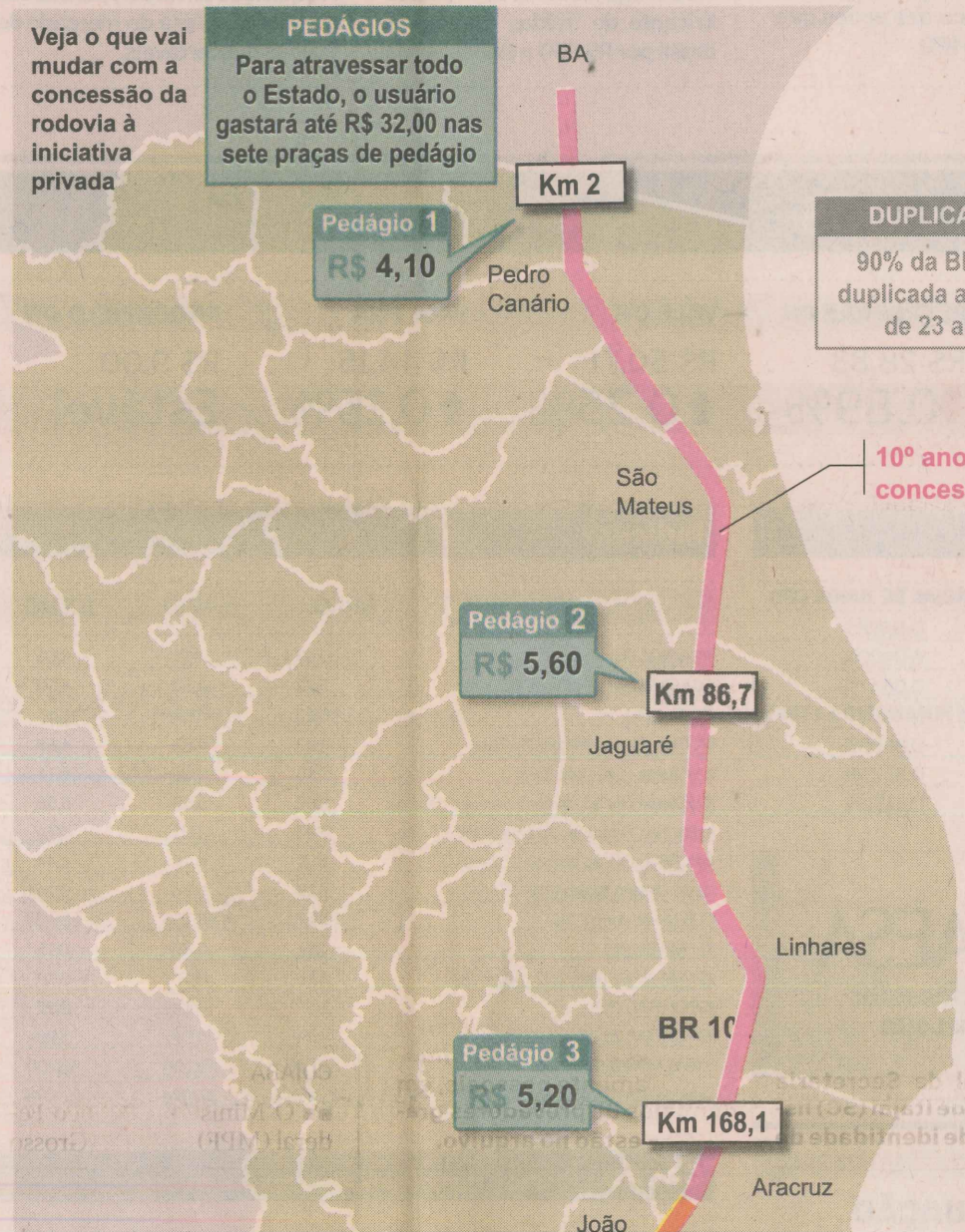
Pedágio 3
R\$ 5,20

DUPLICAÇÃO
90% da BR será duplicada ao longo de 23 anos

10º ano de concessão

CRONOGRAMA

- ▶ **13/08/2010**
Encaminhamento dos estudos para análise do Tribunal de Contas da União (TCU)
- ▶ **30/08/2010**
Conclusão de audiência pública do edital e contrato para recebimento de contribuições
- ▶ **30/09/2010**
Ajustes no documento fruto das manifestações da audiência pública e divulgação do relatório da audiência pública
- ▶ **05/10/2010**
Publicação do relatório da audiência pública
- ▶ **05/10/2010**
Previsão do parecer



vestir R\$ 3,988 bilhões no período do contrato, que é de 25 anos. O valor inicial, que era de R\$ 3,874 bilhões, foi ampliado por conta do aumento de obras, muitas delas sugeridas pelos participantes da primeira audiência pública, realizada em Vitória, em maio deste ano.

Com isso, o valor máximo da tarifa do pedágio para o usuário que passar pelas sete praças de cobrança que serão instaladas passou de R\$ 31,10 para R\$ 32,00. A concessionária terá até 12 meses para realizar os serviços básicos na rodovia. A estimativa é de que o pedágio comece a ser cobrado no segundo semestre de 2012. A taxa só poderá ser cobrada depois que os serviços (recuperação da rodovia com a eliminação dos buracos, acostamento em condições e uso, sinalização adequada e implantação do sistema de auxílio aos usuários) forem concluídos.

Segundo o superintendente da Infraestrutura da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Mário Mondolfo, o prazo para a cobrança do pedágio foi ampliado com a constatação de que, nas concessões anteriores, as concessionárias não estavam conseguindo fazer as obras previstas no período de seis meses, que era o prazo inicial.

A ANTT realizou audiência pública ontem, em Vitória, para apresentar as minutas de edital

Segundo Mondolfo, a expectativa é que o leilão seja realizado no final de dezembro mas, para o lançamento do edital, a ANTT depende da análise da documentação que será feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Se o TCU fizer algum questionamento, ou precisar de mais tempo que o previsto para análises, o leilão só acontecerá no início do próximo ano.

O tempo para a assinatura do contrato, vai depender também do resultado da licitação. Se empresas perdedoras ingressarem com ação judicial, a assinatura do contrato poderá demorar até nove meses, como ocorreu na Bahia, no ano passado. Em uma previsão otimista, o contrato deverá estar assinado no final do primeiro semestre de 2011.

Nos primeiros cinco anos da concessão, 50% da rodovia estará duplicada. Até o décimo ano da concessão, cerca de 90% da 101 estará duplicada. O superintendente da ANTT informou que as reivindicações apresentadas na audiência pública realizada em maio último, em Vitória, foram acatadas.

Foi solicitado, por exemplo, a construção de mais 30 acessos e interconexões em áreas urbanas, para ampliar a segurança de moradores e pedestres. Na estrada serão colocados 12 ambulâncias, 18 guinchos e três caminhões-pipa para auxiliar o usuário, em caso de necessidade.

BERNARDO COUTINHO

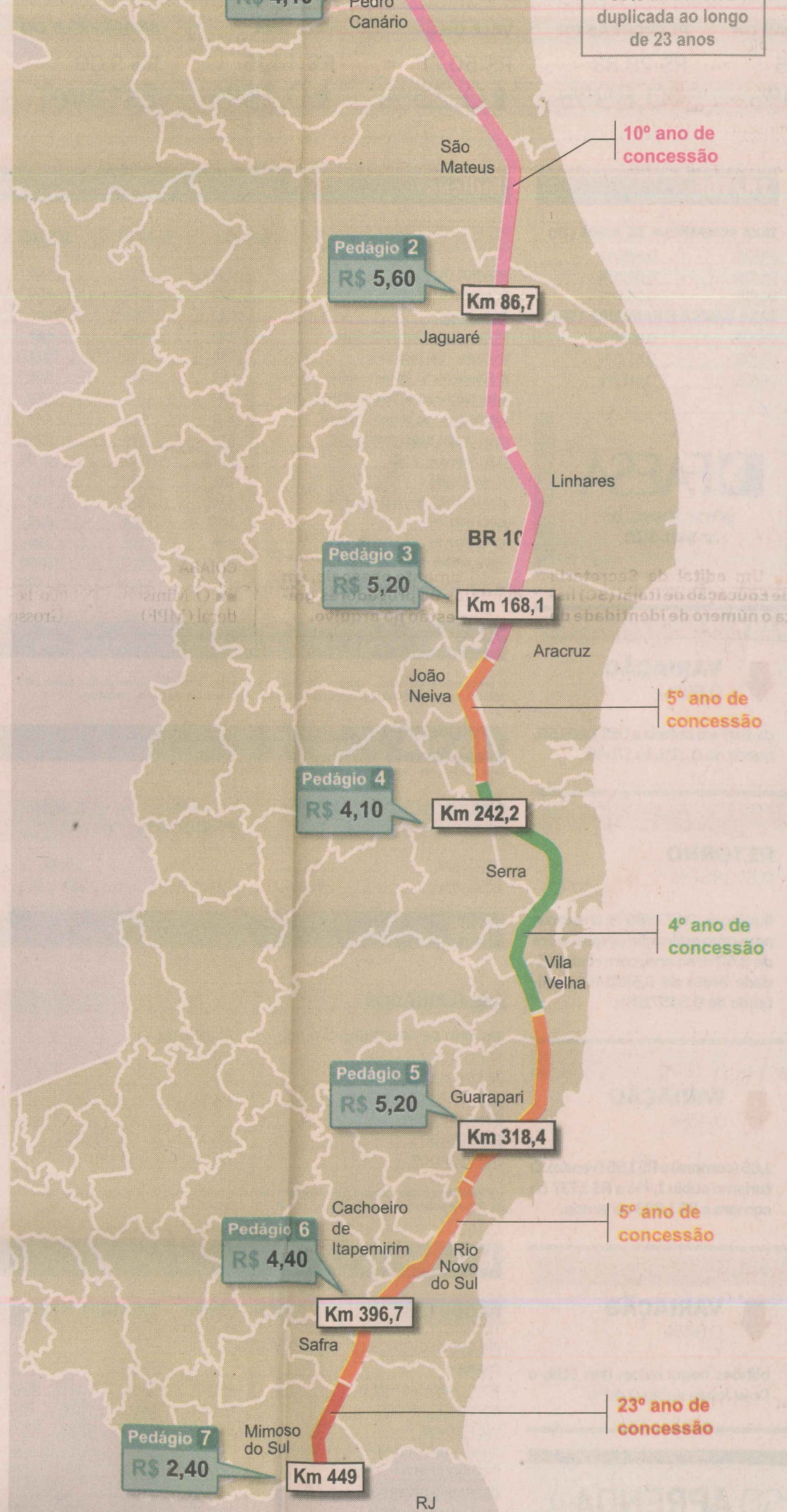


Redução na taxa

“Se a concessionária descumprir algum prazo das obras que serão feitas, o contrato é reequilibrado e vai haver redução na tarifa do pedágio referente ao que deixou de ser feito”

MÁRIO MONDOLFO

SUPERINTENDENTE DA INFRAESTRUTURA DA ANTT



13/08/2010

Encaminhamento dos estudos para análise do Tribunal de Contas da União (TCU)

30/08/2010

Conclusão de audiência pública do edital e contrato para recebimento de contribuições

30/09/2010

Ajustes no documento fruto das manifestações da audiência pública e divulgação do relatório da audiência pública

05/10/2010

Publicação do relatório da audiência pública

05/10/2010

Previsão do parecer do Tribunal de Contas da União

20/10/2010

Previsão da publicação do edital

20/12/2010

Previsão de realização do leilão

2011

Em uma previsão otimista, o contrato deverá estar assinado no final do primeiro semestre de 2011

INVESTIMENTOS

► A concessionária terá que fazer investimento de **R\$ 3,988 bilhões**

► A concessionária terá prazo de até 12 meses para fazer os serviços básicos e iniciar a cobrança do pedágio